

Barreiras

Bahia - BA

Histórico

O território integrava a Sesmaria da Casa da Ponte de Antonio Guedes de Brito. Seu povoamento iniciou-se na segunda metade do século XIX, por aventureiros procedentes das margens do São Francisco e Norte de Goiás.

A descoberta da mangabeira, árvore de cuja seiva se fazia a borracha, contribuiu para a formação do arraial Barreiras, elevado à freguesia, em 1881.

O desenvolvimento do município de Barreiras intensificou-se a partir da década de 1960, com a construção da Rodovia Salvador/Brasília (BR-242) e com a introdução da cultura de soja na região.

Em 1961, o topônimo foi mudado para Governador Antônio Balbino, pela Lei Estadual nº 1.459, cuja vigência depende da promulgação da Nova Divisão Territorial do Estado.

No decorrer de sua história, Barreiras teve seu território desmembrado para formar os municípios de Baianópolis, Catolândia e São Desidério, em 1962.

Os nativos de Barreiras são chamados barreirenses.

Gentílico: barreirense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Barreiras, pela lei estadual nº 237, de 06-04-1891, desmembrado do município de Angical. Sede na antiga povoação de Barreiras. Constituído do distrito sede. Instalado em 26-05-1891.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Barreiras, pela lei estadual nº 449, de 19-05-1902.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Barreiras, Santana, São Desidério e Várzeas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 8 distritos: Barreiras, Bonfim, Palmares, Rio Branco, Santana, São Desidério, Sítio Grande e Várzeas.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o município sofreu as seguintes modificações: o distrito de Bonfim tomou a denominação de Boa Sorte, Rio Branco a chamar-se Barrocas e Santana teve seu topônimo alterado para Catão. E, ainda pelo mesmo decreto-lei estadual acima citado o distrito de Palmares foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de São Desidério, do mesmo município de Barreiras.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Barreiras, Barrocas (ex-Rio Branco), Boa Sorte (ex-Bonfim), Catão (ex-Santana), São Desidério, Sítio Grande e Várzea.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Boa Sorte tomou a denominação de Tapiracanga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Barreiras, Barrocas, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga (ex-Boa Sorte) e Várzeas.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, o distrito de Barrocas foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Barreiras.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Barreiras, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga e Várzeas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1621, 22-02-1962, desmembra do município de Barreiras o distrito de São Desidério e Sítio Grande, para constituírem o novo município de São desidério.

Pela lei estadual nº 1758, 27-07-1962, desmembra do município de Barreiras o distrito de Catão. Elevado à categoria de município com a denominação de Catolândia.

Pela lei estadual nº 1776, de 30-07-1962, desmembra do município de Barreiras os distritos de Tapiracanga e Várzeas, para constituírem o novo município com a denominação de Baianópolis.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.